

encontra em larvas. Todavia, há comprovação de uma maior atividade dessa proteína no intestino médio do mosquito.

Conclusões: De fato, o mosquito transgênico projetado para expressar Loqs 2 ectopicamente faz com que haja uma parada de desenvolvimento em estado larval. Todavia, não é de forma definitiva, apenas há o retardo de crescimento da larva em comparação com larvas de estudo-controle. Ademais, a expressão ectópica de Loqs 2 no intestino médio dos mosquitos do gênero *Aedes* é suficiente para impedir o desenvolvimento e a transmissão do vírus da dengue, o que traz perspectivas positivas para estudos futuros.

Palavras-chave: Dengue, Loqs2, RNA, Expressão.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103784>

A PERSISTÊNCIA DO DESAFIO: ESTUDO DA PREVALÊNCIA DA MICROCEFALIA ASSOCIADA À INFECÇÃO CONGÊNITA PELO ZIKA VÍRUS EM GOIÁS (2018-2022)

Luisa Miranda Zafalão,
Sales José Lopes Gonçalves Rosa,
Marcela Costa de Almeida Silva,
Isabela Moraes Borges,
Nara de Melo Mesquita e Siqueira,
Hélio Ranes de Menezes Filho

Universidade Federal de Jataí, Jataí, GO, Brasil

Introdução: O Zika Vírus (ZIKV) é um flavivírus integrante da família Flaviviridae, transmitido por mosquitos do gênero *Aedes*. Embora sua infecção cause um quadro assintomático ou de síndrome febril autolimitada para a maioria da população, a infecção materna e a transmissão vertical estão associadas a condições graves como aborto espontâneo, natimortalidade, microcefalia e outras malformações congênitas. Desde a sua identificação no Brasil em 2015, o ZIKV desencadeou um aumento relevante na incidência de microcefalia no país, com uma taxa 9,8 vezes maior em relação aos anos anteriores, conforme os registros do SINASC (Sistema Brasileiro de Informação sobre Nascidos Vivos). Atualmente, a microcefalia no Brasil afeta 2 em cada 10.000 nascidos vivos (NV), mantendo níveis alarmantes no país e em Goiás. Diante da ausência de drogas ou vacinas específicas, a prevenção é a principal estratégia para combater a propagação do vírus.

Objetivo: Analisar a prevalência de microcefalia em NV após a exposição materna ao ZIKV no estado de Goiás-BR no recorte temporal de 2018 a 2022.

Metodologia: Este é um estudo transversal, retrospectivo e observacional que utiliza dados do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), incluindo o RESP (Registro de Eventos em Saúde Pública) e o SINASC.

Resultados: O estado de Goiás, localizado na região Centro-Oeste do Brasil, registrou 468.458 NV pelo SINASC no período de 2018 a 2022. No mesmo período e região, o RESP registrou 203 (0,04%) notificações de recém-nascidos com alterações congênitas relacionadas com a infecção materna por ZIKV. Destes, 116 (57,1%) apresentaram somente microcefalia, 24 (11,8%) com microcefalia e alteração do Sistema Nervoso

Central (SNC), 24 (11,8%) com microcefalia e outras alterações congênitas, 17 (8,4%) com outras anomalias congênitas sem microcefalia e 22 (10,8%) casos não foram informados. Portanto, o estado de Goiás registrou 164 casos de microcefalia associados ao ZIKV, resultando em uma prevalência de 3,5 casos por 10.000 NV.

Conclusões: Os resultados obtidos destacam a manutenção do ZIKV como um importante desafio de saúde pública em Goiás nos dias atuais, evidenciado pela alta taxa de prevalência da microcefalia em NV associada ao vírus no estado, que é 1,75 vezes maior que a taxa geral de microcefalia no Brasil. Assim, é crucial enfatizar a disseminação das medidas preventivas e o desenvolvimento de vacinas e medicações capazes de reverter esse cenário preocupante.

Palavras-chave: Microcefalia, Zika Vírus, Infecção por Zika Vírus.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103785>

AUMENTO EXPONENCIAL DE CASOS NOTIFICADOS DE CHIKUNGUNYA EM JATAÍ - GO ENTRE 2023 E 2024

Bianca de Azevedo de Palma e Ferreira,
Dalete Rodrigues de Souza,
Isabela de Souza Barros,
Lucas Mesquita de Castro, Marco Toribio,
Alisson Luiz Diniz Silva,
Hélio Ranes de Menezes Filho

*Curso de Medicina, Universidade Federal de Jataí,
Campus Jataí, Jataí, GO, Brasil*

Introdução: A chikungunya é uma arbovirose, causada por um vírus de mesmo nome (CHIKV), transmitida pela picada de fêmeas infectadas do gênero *Aedes*, representado, no Brasil, pelo *Aedes aegypti*. Essa doença cursa com febre acima de 38,5 °C e, principalmente, artralgia incapacitante nas extremidades (dedos, tornozelos e punhos), que podem ou não estar acompanhados de mialgia e exantema.

Objetivo: Comparar o número de casos notificados de Chikungunya no município de Jataí - GO entre os anos de 2023 e 2024.

Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico acerca da incidência de Chikungunya no município de Jataí - GO entre os meses de Janeiro e Abril de 2024 em comparação com o ano de 2023 no mesmo período. Para isso, utilizou-se dados de notificação obtidos em boletins divulgados pela Secretaria de Saúde do Município e pela Secretaria de Saúde do Estado de Goiás.

Resultados: A população de Jataí representa um montante de 105729 habitantes. Para o ano de 2024 foram notificados 4.002 casos de chikungunya foram notificados no município, dos quais 3471 foram confirmados. Em 2023 o número de casos notificados para o mesmo período foi de 9 dos quais 4 foram confirmados. Isso evidencia um aumento de 76,54% de notificações em comparação com o mesmo período no ano anterior, o que representa uma incidência de 2.284,14. Em 2024 existem 11 óbitos por Chikungunya em investigação e 1

óbito confirmado. Além disso, o número de casos notificados corresponde a mais da metade do quantitativo para todo o estado de Goiás (6707). Houve prevalência de casos pelo sexo feminino (64,35%), na faixa etária entre os 40 e 49 anos (18,94%), com predileção para moradores de bairros periféricos onde foram maiores a ocorrência de alagamentos com o aumento das chuvas no início de 2024. portados de outros estados, aumento expressivo do volume e frequência pluvial, da temperatura e da umidade nesse período.

Conclusões: Observa-se que houve aumento significativo dos casos notificados de Chikungunya entre 2023 e 2024, no município de Jataí, Goiás, muito acima da média do Estado. Esse crescimento numérico, pode estar associado a maior ocorrência de chuvas e a onda e calor que se estabeleceu na cidade no início de 2024. Associado às condições de estrutura que levaram a muitos pontos de alagamento na cidade que podem ter levado a proliferação exacerbada do vetor da doença.

Palavras-chave: Chikungunya, Jataí, Epidemiologia.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103786>

NOVA VACINA DA DENGUE, O QUE JÁ SABEMOS SOBRE ELA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Thaís Salles Pereira ^a,
Maria Paula Nunes Sampaio ^a,
Isabella Alves de Freitas ^a,
Pedro Arthur Vieira Morais Arruda ^a,
Raissa de Alencar Almeida ^a,
Jessyka Karoline Marques Cerqueira ^a,
Camila Alvarenga da Silva ^b,
Marcos Vinícius Milki ^c

^a Departamento de Medicina na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás), Goiânia, GO, Brasil

^b Departamento de Odontologia na Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil

^c Departamento de Medicina na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás), Goiânia, GO, Brasil

Introdução: A dengue é causada por um flavivírus transmitido por mosquitos. A doença é agora endêmica em muitas regiões tropicais e subtropicais, manifestando-se em aproximadamente 96 milhões de casos sintomáticos de dengue a cada ano. Ensaio clínico demonstraram que a TAK-003 (Qdenga[®]), uma vacina tetravalente viva atenuada contra a dengue, é bem tolerada, imunogênica e eficaz em adultos sem exposição prévia à infecção pelo vírus da dengue que vivem em regiões não endêmicas, bem como em adultos e crianças que vivem em áreas endêmicas de dengue.

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo compilar o que a literatura científica tem mostrado sobre eficácia e riscos da nova vacina TAK-003.

Metodologia: Esta é uma revisão sistemática da literatura, na qual foram analisadas as bases de dados PubMed, Embase, LILACS, Scielo e Scopus, utilizando a estratégia de buscas ("Qdenga" OR

"TAK-003") AND "Dengue Vaccines"; sem filtros para anos e idiomas, para abranger a maior quantidade de artigos possíveis.

Resultados: Por se tratar de uma nova vacina foi difícil encontrar literatura disponível nas bases de dados escolhidas, ao total foram encontrados 121 artigos, que passaram por remoção de duplicatas, e posterior critérios de inclusão e exclusão, sendo 25 artigos incluídos neste trabalho. A vacina foi bem tolerada em diferentes faixas etárias e em pessoas com diferentes níveis de exposição prévia ao vírus da dengue, com um perfil de segurança aceitável. Demonstrou-se eficácia na redução de episódios sintomáticos de dengue em populações vacinadas em comparação com aquelas que receberam placebo. TAK-003 foi eficaz contra dengue sintomática durante 3 anos. A eficácia diminuiu ao longo do tempo, mas permaneceu robusta contra a dengue hospitalizada.

Conclusões: Destaca-se a TAK-003 como uma vacina promissora contra a dengue, demonstrando eficácia na redução de casos sintomáticos e um perfil de segurança aceitável. Embora mais pesquisas sejam necessárias para entender completamente sua eficácia a longo prazo e em diferentes grupos populacionais, os resultados disponíveis até o momento sugerem que a TAK-003 pode desempenhar um papel significativo na prevenção da dengue e na redução da carga global da doença.

Palavras-chave: TAK-003, Dengue Vaccine, Immunogenicity.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103787>

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE MORTALIDADE E CLASSE OPERACIONAL DOS CASOS NOTIFICADOS DE HANSENIASE ENTRE 2014 E 2023 NO ESTADO DE GOIÁS

Charles Karel Martins Santos,
Maria Clara Ramos Miranda,
Itamar Fernandes Souza Júnior,
Valdir Nogueira dos Santos Júnior,
Asafe Ribeiro Dias da Silva,
Júlia Faria dos Santos Lamaro Frazão,
Lígia Gabriela Moreira Costa,
Nádia Martins Momenté Giacometto,
Luísa Tavares Justino, Marcos Vinícius Milki

Escola de Ciências Médicas e da Vida, Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás), Goiânia, GO, Brasil

Introdução: A Hanseníase é uma doença crônica granulomatosa causada pelo *Mycobacterium leprae*. A Organização Mundial de Saúde a classifica em duas classes operacionais: Paucibacilar (PB) e Multibacilar (MB). A MB é caracterizada por múltiplas lesões, acometimento sistêmico, alta carga bacteriana e maior risco de óbito.

Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico associado à classe operacional e à mortalidade por Hanseníase no estado de Goiás entre 2014 e 2023.

Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de base populacional, realizado a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de